

A Desban está preparando o lançamento de dois novos planos com potencial de atingir, juntos, mais de 27 mil pessoas. São eles o Plano Família instituído pela AFBDMG – Associação dos Funcionários do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) - e o Plano Setorial Desban. Os regulamentos dos dois planos já foram encaminhados para aprovação da Previc e a previsão é que estejam em funcionamento em 60 dias.

Ambos os planos foram estruturados na modalidade de contribuição definida (CD) e possuem o benefício principal para o momento da aposentadoria, além de resgates programados para ambições temporais que o participante venha a ter, podendo ainda fazer aportes extraordinários para esse tipo de reserva.

O Diretor Superintendente da Desban, Roberto Emílio Senna, explica que os planos foram modelados e construídos especialmente para o novo momento que a entidade e a Previdência Complementar Fechada como um todo está passando.

"Iniciamos esse processo há dois anos, quando começamos a discutir no Conselho Deliberativo da fundação se iríamos partir para o multipatrocínio, para gerir planos de terceiros, ou se ficaríamos com os tradicionais, do patrocinador, o BDMG. Fizemos a alteração do estatuto permitindo a entrada de instituidores, tanto tradicionais, quanto setoriais, e até mesmo novos patrocinadores, caso eventualmente alguma empresa queira criar um plano novo", explica.

Novos planos - Para cobrir uma lacuna dentro do mercado, a Desban iniciou a estruturação do plano que será destinado aos familiares dos atuais participantes. Para isso, firmou convênio com a AFBDMG, que alterou seu estatuto para poder incluir no plano a definição das pessoas que podem aderir. "Não estamos falando de parentesco por grau, mas parentesco definido. No estatuto da associação, cada participante pode alcançar avô e neto, irmãos, sobrinhos e respectivos cônjuges de todo esse mundo", diz Roberto Senna. Dentro desse escopo, o potencial de adesão é de 12 mil pessoas.

Ele reitera que a entidade buscou uma mudança na cultura previdenciária, a começar pelo modelo de contribuição, que não será uma vez por mês. O participante terá algumas opções para fazer seus aportes. "Quando você lança um plano família com participantes espalhados pela cidade, estado, ou até fora do país, você começa a relacionar com pessoas com perfis diferentes, e precisamos nos adaptar a esse novo perfil de participante. Vamos oferecer facilidades e agilidade no atendimento para atrair esse público. É uma adaptação à realidade do mercado".

O plano setorial Prevsoft é semelhante ao familiar da Desban. O instituidor, por sua vez, será a Fumsoft, uma instituição científica e tecnológica de Minas Gerais que congrega cerca de 100 empresas, sendo que o plano pode atingir 15 mil pessoas, pois inclui ainda os dependentes dos empregados dessas empresas. "Devemos ter outros instituidores. Estamos em negociações para isso, podendo sair de Minas Gerais e alcançar indústrias em outras localidades", comenta Senna.

Fonte: Acontece Abrapp, em 02.07.2019.